

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA /3 DE PINHAL DO REI
Circulo: LEIRIA
Sessão: ESCOLAR

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Todos nós somos o reflexo do que nos ensinam e do meio em que vivemos. A nossa vida é marcada pelo que vamos aprendendo desde que nascemos até morrermos. Em termos de aprendizagem, há anos mais significativos do que outros, há pessoas que nos influenciam mais do que outras, há espaços em que nos sentimos mais à vontade para desabafarmos as nossas possíveis angústias. É portanto importante tomar medidas que atinjam os primeiros anos da nossa educação, que abranjam as pessoas que nos são mais próximas e criar espaços a que possamos ter fácil acesso.

Urge, sejam quais forem as medidas aprovadas contra a "Violência em Meio Escolar", promover a ideia de que a escola, desde o 1º ano até ao 12º ano, é um espaço de aprendizagem social e de aplicação da cidadania, que os jovens se devem reger por ideais de coragem e de solidariedade, sendo importante perceber que a violência não é nunca um meio de resolver conflitos e que a denúncia não é um acto de cobardia nem de falta de solidariedade para com possíveis "amigos" agressores.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. PROMOÇÃO, NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, DE UM PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E APELO À NÃO VIOLÊNCIA EM MEIO ESCOLAR. O que aprendemos nos 4 anos do 1º ciclo é fulcral para a formação da nossa personalidade e da nossa conduta posterior. Se durante estes anos, as crianças forem alertadas para o problema da violência em meio escolar e para

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

os meios de a evitarem e prevenirem, consciencializando-as para as consequências, talvez no futuro essas crianças ajam no sentido de debelar este problema. Pretendemos, concretamente, que os docentes de 1º ciclo dediquem pelo menos 2 horas por semana para tratar este tema com os seus alunos.

2. CAMPANHA DE SERVIÇO PÚBLICO, PROMOVIDA PELO GOVERNO, A IMPLEMENTAR NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, A FAVOR DA NÃO VIOLÊNCIA NO MEIO ESCOLAR. A sociedade é composta por pais, irmãos, avós, tios e restantes familiares; se todos forem alertados para o problema da "Violência em Meio escolar", que pode afectar qualquer criança ou jovem, talvez no seio familiar e comunitário se reúnam condições que possibilitem prevenir e diagnosticar os casos de violência. Esta medida visa mudar a atitude desatenta das comunidades sociais, regionais, autárquicas e de muitos pais e encarregados de educação perante o problema e levar a sociedade a incluir o tema na educação dos jovens.

3. CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO, EM TODAS AS ESCOLAS DO PAÍS, DESTINADO AO DIAGNÓSTICO E À PREVENÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA EM MEIO ESCOLAR. Criação de um gabinete que poderia ser denominado Gabinete de Mediação de Conflitos (como o que existe já na Escola Secundária /3 de Pinhal do Rei, a nossa escola), composto por alunos e professores, com horas de atendimento durante a semana, no qual as vítimas ou as testemunhas de casos de "Violência em Meio Escolar" pudessem apresentar queixas e denúncias de forma não-anónima, mas confidencial. Este gabinete agiria, a seguir, de forma a ajudar as vítimas a proteger-se e a confrontar os agressores, levando-os a consciencializar para a gravidade dos seus actos e a corrigir-se.